

Administrações Regionais de Saúde



Desempenho Económico

agosto 2014

Sumário Executivo

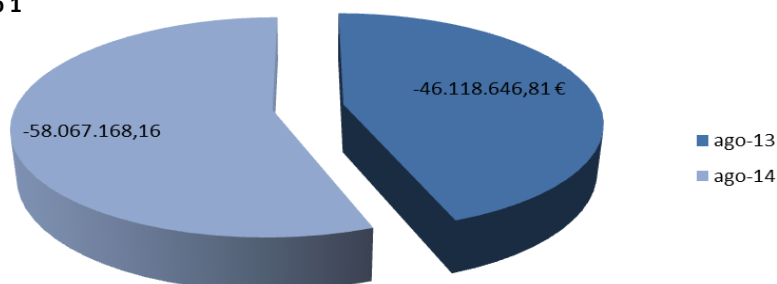
Este relatório reporta o desempenho económico das Administrações Regionais de Saúde (doravante designadas de ARS) no mês de agosto de 2014.

O mesmo foi elaborado com base nas demonstrações financeiras submetidas pelas 5 ARS e recolhidas no sistema SIGEF – Sistema de Gestão Económico-Financeira desta Administração Central.

Da análise da Demonstração de Resultados global das ARS é de salientar os seguintes pontos:

- O Resultado Líquido cifrou-se em -58,1€, correspondendo a uma variação negativa de 11,9M€ (-25.9%) em relação ao período homólogo de 2013.

Gráfico 1



Quadro 1 – Resultado Líquido por ARS

Entidade	Resultado líquido
Administração Regional de Saúde do Norte	-15.061.206
Administração Regional de Saúde do Centro	-26.027.854
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	-7.760.262
Administração Regional de Saúde do Alentejo	-8.391.499
Administração Regional de Saúde do Algarve	-826.347

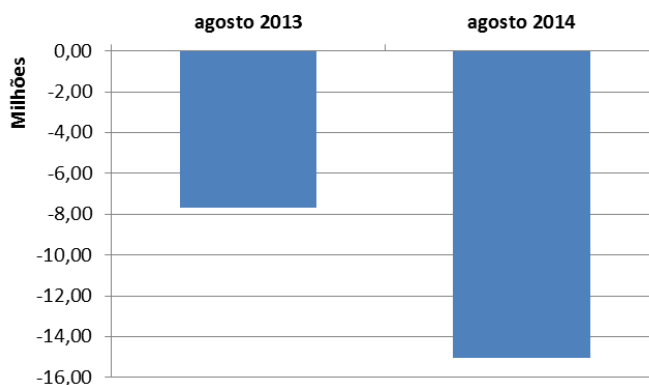
Contribuíram fortemente para este resultado, a redução de proveitos totais, na ordem dos 18,4 M€, mais acentuada nas contas **74 – Transferências de Subsídios Correntes** que sofreu um corte de cerca de 25M€. Esta variação deriva da redução do valor dos duodécimos em 2014.

- Há no entanto a salientar o acréscimo de 14,9M€, correspondendo a um aumento de 119,5%, em relação ao período homólogo, na conta **76 – Outros Proveitos e Ganhos**

Operacionais, fortemente influenciado pela conta **762 – Reembolsos**, nomeadamente pelo SIGIC, sendo o acréscimo mais acentuado na ARS Norte e ARS Centro.

- Em termos de **EBITDA**, verifica-se que em agosto de 2014 este se situa num valor negativo de 15,0M€, por contrapartida de um valor também negativo de 7,7M€, em igual período de 2013.

Gráfico 2



- Ao nível dos **Custos Operacionais** (Mapa 2) verifica-se uma redução de 7,5M€ correspondendo a 0,3%, encontrando-se estes, fortemente influenciados pela redução de 7,7M€, em Fornecimentos Externos, em particular em **Outros Subcontratos**, que reduziu em 31,3M€. Parte desta redução é referente aos Hospitais PP que tiveram uma diminuição de 14,5M€.
- Em Produtos Vendidos em **Farmácias e Meios Complementares de Diagnóstico** ocorreu um aumento aproximadamente de 24,1M€ (19,5M€ e 4,6M€, respectivamente). Os encargos financeiros com o pagamento de medicamentos dos utentes dos subsistemas passaram a ser assumidos pelas ARS a partir de Abril 2013.
- Na conta **622 - Fornecimentos de Serviços**, verificou-se uma variação de – 0,64M€, sendo que **Fornecimentos de Serviços I**, aumentou 1,2M€ (8,6%) em relação ao período homólogo, em contrapartida **Fornecimentos de serviços II e III**, reduziram em 0,25M€ e 1,3M€ respectivamente.
- Embora os **Fornecimentos e Serviços III**, não apresentem um aumento, refere-se que o custo com a **Prestação de Serviços Médicos** no presente mês registou uma pequena redução na média do preço hora, tendo ainda ocorrido um acréscimo em termos de horas contratadas, que levou a um aumento de encargos de 0,41M€ em 2014. O mapa 10 evidencia os valores correspondentes a cada ARS.

- Em termos de **Custos com o pessoal**, há a salientar o aumento de 3,8M€, na sua globalidade (0,7%), tendo-se verificado um aumento nas várias modalidades de suplementos, por contrapartida da redução em vencimento base e trabalho extraordinário.

Em termos de **Suplementos**, nomeadamente na rubrica **Outros Suplementos**, o aumento prende-se com os incentivos às Unidades de Saúde Familiares (USF's).

Subcontratos

Efectuando uma análise à evolução dos subcontratos nas ARS pode verificar-se um decréscimo de 0,4%, por comparação com igual período de 2013. Conforme anteriormente referido, as variações mais significativas referem-se ao acréscimo em *Produtos Vendidos em Farmácias Privadas*.

A redução em *Medicamentos de Cedência Hospitalar e Internamentos* poderá estar relacionada com o envio ou contabilização de facturação.

Quadro 2 – Subcontratos

Subcontratos	Total Administração Regional de Saúde			
	ago-13	ago-14	Δ 14 Vs 13	
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	204.129.672,00€	206.330.912,25€	2.201.240,25€	1,1%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	247.242.728,90€	249.659.604,85€	2.416.875,95€	1,0%
INTERNAMENTOS	95.604.638,91€	87.650.253,84€	-7.954.385,07€	-8,3%
TRANSPORTE DE DOENTES	32.921.668,23€	31.540.581,10€	-1.381.087,13€	-4,2%
TOTAL ASSISTÊNCIA AMBULATORIA	827.841,79€	3.406.640,12€	2.578.798,33€	311,5%
PRODUTOS VENDIDOS EM FARMACIAS PRIVADAS	800.321.210,74€	819.912.553,70€	19.591.342,96€	2,4%
MEDICAMENTOS DE CEDÊNCIA HOSPITALAR	19.568.401,62€	11.102.626,94€	-8.465.774,68€	-43,3%
OUTROS SUBCONTRATOS	327.280.006,63€	311.139.965,05€	-16.140.041,58€	-4,9%
TOTAL SUBCONTRATOS	1.727.896.168,82€	1.720.743.137,85€	-7.153.030,97€	-0,4%

Nota: Os valores agora disponibilizados no que concerne a 2013, não estão coincidentes com o mapa publicado na página da ACSS, sendo a discrepância derivada de alteração em data posterior à sua disponibilização.

Conclusão

Conforme atrás referido, os resultados líquidos das Administrações Regionais de Saúde em agosto de 2013 vs agosto 2014 sofreram uma evolução negativa de 11,9M€. Este desempenho decorre sobretudo da redução dos proveitos (-18,3M€), embora seja de registar uma evolução favorável dos custos em -6,4M€ (-0,3%).

Quadro 3 – Resultados globais e EBITDA

Designação	jul-14	ago-14	Δ
Resultado Operacional	596.875,32 €	36.777.612,38 €	36.180.737,06 €
EBITDA	18.568.679,46 €	15.039.399,17 €	33.608.078,63 €
Resultado Líquido do Exercício	69.251.805,28 €	58.067.168,16 €	11.184.637,12 €

Comparando os resultados de julho de 2014 com o mês de agosto de 2014, no perímetro das ARS, verifica-se uma melhoria dos resultados líquidos em 11,1M€.

Neste resultado, teve um peso significativo a redução da conta **69 – Custos e Perdas Extraordinárias**, cuja diferença relativamente ao mês anterior soma -47.0M€, no qual teve relevante peso os valores da subconta **697 – Correções Relativas a Exercícios Anteriores**, nomeadamente pelo registo/anulação de 57,8M€, provenientes dos saldos de gerência, que em julho foram registados na conta **69**, no cumprimento de instruções provenientes da DGO, e que foi alterada em agosto, da conta **69** para a conta **59**, conforme orientação da DGO.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Administração Central

ACSS

do Sistema de Saúde

Entidade:

Total Administração Regional de Saúde

Unidade: Euros

POC	Designação	ago-13	ago-14	Δ 14 Vs 13	
71	Vendas e prestações de serviços	56.366.326,99	52.639.977,34	-3.726.349,65	-6,6%
	Taxas moderadoras	55.184.965,67	51.378.352,34	-3.806.613,33	-6,9%
72	Impostos	971.426,15	822.369,51	-149.056,64	-15,3%
73	Proveitos Suplementares	55.142,77	69.082,73	13.939,96	25,3%
74	Transferências Sub. Corr. Obtidos	2.275.847.628,74	2.250.830.532,67	-25.017.096,07	-1,1%
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	269,00	269,00	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	12.460.032,07	27.348.666,40	14.888.634,33	119,5%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	27.479,53	21.100,17	-6.379,36	-23,2%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	11.980.109,76	7.613.220,96	-4.366.888,80	-36,5%
61	Custos das mercad. vendas e matérias consum.	33.448.758,42	30.784.107,16	-2.664.651,26	-8,0%
62	Fornecimentos e serviços externos	1.783.603.100,10	1.775.807.925,04	-7.795.175,06	-0,4%
621	Subcontratos	1.727.897.492,90	1.720.743.182,15	-7.154.310,75	-0,4%
	Produtos vendidos por Farmácias	800.321.210,74	819.912.553,70	19.591.342,96	2,4%
	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	451.372.400,90	455.990.517,10	4.618.116,20	1,0%
	Outros Subcontratos	476.203.881,26	444.840.111,35	-31.363.769,91	-6,6%
	dos quais Hospitais PPP	267.270.103,03	252.709.398,93	-14.560.704,10	-5,4%
622	Fornecimentos e serviços	55.705.607,20	55.064.742,89	-640.864,31	-1,2%
	Fornecimentos e serviços I	14.517.815,47	15.772.384,22	1.254.568,75	8,6%
	Fornecimentos e serviços II	5.206.265,92	4.954.477,41	-251.788,51	-4,8%
	Fornecimentos e serviços III	34.731.570,72	33.062.676,26	-1.668.894,46	-4,8%
	Outros fornec. e serviços	1.249.955,09	1.275.205,00	25.249,91	2,0%
63	Transferências correntes concedidas	791.904,17	787.887,56	-4.016,61	-0,5%
64	Custos com o pessoal	535.327.493,72	539.169.903,75	3.842.410,03	0,7%
641 + 6421	Remunerações base	302.038.284,02	288.257.350,66	-13.780.933,36	-4,6%
6422	Suplementos de remunerações	83.452.260,05	85.992.853,28	2.540.593,23	3,0%
64221	T trabalho extraordinário	19.100.983,87	15.229.212,81	-3.871.771,06	-20,3%
64222	T trabalho em regime de turnos	26.388.188,33	27.661.732,56	1.273.544,23	4,8%
	Noites e suplementos	26.351.136,76	27.635.958,80	1.284.822,04	4,9%
	Subsídio de turno			0,00	
64223 a 64228	Outros Suplementos	37.963.087,85	43.101.907,91	5.138.820,06	13,5%
6424	Subsídio de férias e de natal	50.777.201,60	55.101.254,58	4.324.052,98	8,5%
645	Encargos sobre Remunerações	92.802.895,64	98.188.088,98	5.385.193,34	5,8%
	Outros custos com pessoal	6.256.852,41	11.630.356,25	5.373.503,84	85,9%
65	Outros custos e perdas operacionais	229.831,65	200.473,31	-29.358,34	-12,8%
66	Amortizações do exercício	22.647.377,62	20.439.396,91	-2.207.980,71	-9,7%
67	Provisões do exercício	0,00	1.298.816,30	1.298.816,30	
68	Custos e perdas financeiras	544.180,39	304.433,63	-239.746,76	-44,1%
69	Custos e perdas extraordinárias	27.234.146,75	28.619.443,28	1.385.296,53	5,1%
86	Imposto s/ rendimento do exercício			0,00	
	Proveitos Operacionais	2.345.700.556,72	2.331.710.897,65	-13.989.659,07	-0,6%
	Custos Operacionais	2.376.048.465,68	2.368.488.510,03	-7.559.955,65	-0,3%
	Resultado Operacional	-30.347.908,96	-36.777.612,38	-6.429.703,42	-21,2%
	EBITDA	-7.700.531,34	-15.039.399,17	-7.338.867,83	-95,3%
	Proveitos totais	2.357.708.146,01	2.339.345.218,78	-18.362.927,23	-0,8%
	Custos totais	2.403.826.792,82	2.397.412.386,94	-6.414.405,88	-0,3%
	Resultado Líquido do Exercício	-46.118.646,81	-58.067.168,16	-11.948.521,35	-25,9%